

INTRODUÇÃO

Ao pensar em abrir uma loja virtual, um dos primeiros cuidados do empreendedor deve ser o de informar-se sobre o que é um CNPJ e a importância dele para formalização da empresa. Apesar de ser uma etapa mais burocrática, ela é fundamental para operar em conformidade com a legislação.

Como sabemos, emitir documentos nem sempre é uma tarefa simples, e envolve diversas etapas. Em muitos casos, o empresário não é nem informado sobre para que serve o registro. Pensando nisso, vamos esclarecer algumas dúvidas sobre o CNPJ, incluindo:

- > o que é e para que serve o CNPJ;
- > o que fazer para emiti-lo;
- > alternativas do MEI;
- > CNPJ e a lei do e-commerce.

A partir desses tópicos, você poderá emitir essa certidão com muito mais praticidade e segurança, conhecendo cada etapa.

Ao longo dos tópicos, você vai aprender a importância de identificar qual o enquadramento jurídico da empresa, quais as contribuições de uma ajuda profissional no processo, como fazer a seleção da atividade exercida como indicado na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), quais formulários devem ser preenchidos e como realizar a solicitação em cartório.

Boa leitural

SUMÁRIO

1	O QUE É E PARA QUE SERVE O CNPJ?	. 4
	Qual a importância do CNPJ?	. 5
2	O QUE FAZER PARA EMITIR O CNPJ?	. 6
	Defina o enquadramento tributário da empresa	. 7
	Identifique a atividade exercida pela sua empresa	. 8
	Avalie a necessidade de auxílio especializado	. 8
	Faça a solicitação do CNPJ pelo aplicativo Coleta Online	. 8
	Envie a documentação e acompanhe a solicitação	. 9
	Você sabia que é possível solicitar o CNPJ no Cartório de Registro?	10
3	MEI PODE TIRAR CNPJ?	
	Como se cadastrar como MEI?	12
	Quais os direitos e obrigações do MEI?	13
4	CNPJ E A LEI DO E-COMMERCE	14
5	CONCLUSÃO	16



O que é e para que serve o CNPJ?

O CNPJ é a sigla para Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas. Ele é um documento básico para identificação de toda empresa em funcionamento no Brasil, e precisa ser emitido antes que um negócio inicie suas atividades.

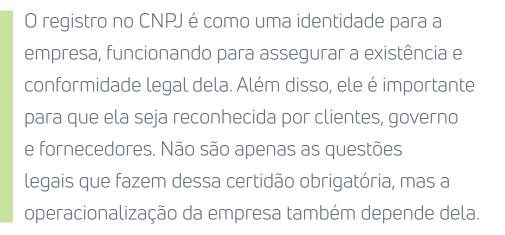
A emissão desse registo é realizada pela Receita Federal, órgão que faz parte do Ministério da Fazenda e responsável pela administração dos Cadastros de Pessoa Física (CPF) e Pessoa Jurídica (CNPJ) no país. Portanto, é esse cadastro que certifica que a empresa existe para o governo brasileiro, funcionando como uma identificação.

Independente da natureza jurídica, do porte, da localização e do segmento da empresa, ela deve emitir um CNPJ para formalizar suas atividades, mas também para que transmita confiança para fornecedores, clientes, parceiros e instituições financeiras.

O cadastro é composto por 14 números no seguinte formato: XX.XXX.XXX/0001-XX. Ele acompanha diversos dados da empresa, como número de inscrição, data de abertura, nome empresarial e fantasia, descrição das atividades, natureza jurídica, contato e endereço.

Caso a empresa já atue em loja física e queira expandir para loja virtual, pode usar o mesmo CNPJ se quiser integrar todas as questões legais em uma mesma inscrição, precisando apenas alterar a descrição das atividades para incluir comércio eletrônico. Também é possível abrir um novo CNPJ e funcionar como duas empresas diferentes. Durante toda a operação, o cadastro é o mesmo, ainda que outros dados possam ser alterados durante o exercício.

Qual a importância do CNPJ?



Com o CNPJ, todas as atividades da companhia ficam registradas na mesma inscrição, como transações financeiras, compras, vendas e quitação de impostos. Por exemplo, para adotar alguns **meios de pagamento na loja virtual**, será necessário ter o registro. Outras atividades relacionadas a ele são:

- emissão de notas fiscais para produtos e serviços;
- contratação de fornecedores;
- pagamento de impostos e envio de declarações;
- · abertura de conta corrente jurídica;
- solicitação de crédito ou financiamento em instituições financeiras;
- preenchimento de contratos, seja como contratante, seja como contratada;
- participação em licitações governamentais;
- contratação de funcionários, respeitando a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Para garantir a segurança da loja virtual, é importante que você só negocie e feche contratos com outras empresas que também tenham o registro, garantindo que estão ativas e cumprindo as exigências legais.





O que fazer para emitir o CNPJ?

Agora que você já sabe o que é o CNPJ e qual a importância dele, deve preparar-se para emitir esse registro essencial para um bom funcionamento do e-commerce. A seguir, destacamos as principais etapas.

Confira!





Defina o enquadramento tributário da empresa

Inicialmente, você precisará definir o enquadramento tributário da empresa, que varia de acordo com seu faturamento. Essa definição é fundamental, pois vai implicar em impostos e taxas que serão necessários pagar para manter o seu negócio em funcionamento.

Caso sua empresa não se ajuste às regras do MEI (Microempreendedor Individual), você precisará emitir um NIRE (Número de Identificação do Registro da Empresa).

Para obter esse documento, serão necessários três itens:

- > Contrato Social;
- > Ficha de Cadastro Nacional;
- > Registro na Junta Comercial.

Após elaborar esses documentos e pagar as taxas devidas, você terá o NIRE.

Essa documentação é necessária para empresas enquadradas em diferentes modelos tributários, incluindo o de Simples Nacional, que está entre os mais comuns.



Identifique a atividade exercida pela sua empresa

Antes mesmo de emitir o NIRE, defina corretamente a atividade que será exercida pela sua empresa. Essa definição segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), uma lista classificatória na qual estão listadas todas as áreas de atuação. Caso o registro de atividades esteja incorreto, a empresa poderá ter problemas com fiscalização e obtenção de alvarás para funcionar.

Avalie a necessidade de auxílio especializado

Dada a importância de conhecimentos em contabilidade e direito para elaborar esses documentos, pode ser mais vantajoso procurar ajuda profissional, como de um contador. Ele levantará os documentos necessários e ficará responsável por redigir o Contrato Social.



Nesse caso, será preciso cobrir os custos do serviço desse profissional, mas a economia de tempo e trabalho pode compensar. Ele também poderá orientar sobre o melhor enquadramento tributário, fazendo com que a empresa gaste menos em taxas e impostos futuramente.



Com o NIRE e demais documentos devidamente emitidos, o lojista pode dar início à solicitação do CNPJ junto à Receita Federal.

Faça a solicitação do CNPJ pelo aplicativo Coleta Online

Com esses documentos em mãos, o empresário pode solicitar o CNPJ diretamente no site da **Receita Federal**, órgão responsável pela emissão.

Cada tipo de sociedade e regime tributário tem uma <u>lista específica</u> de documentos que serão necessários, portanto, atente ao modelo definido para o seu negócio.



A solicitação deve ser feita por meio do aplicativo Coleta Online do CNPJ. Ele é indicado para emissão, alteração ou baixas das informações da empresa.

No aplicativo, será preciso preencher e enviar dois documentos:



> Ficha Cadastral de Pessoa Jurídica (FCPJ): inclui alguns dados, como razão social, ramo de atividade e endereço da empresa;



> Quadro dos Sócios e Administradores (QSA): nesse formulário, é necessário informar todos os responsáveis e a participação no capital social de cada um.

Concluindo o preenchimento desses dados, é só finalizar a solicitação e seguir para o passo seguinte.

Envie a documentação e acompanhe a solicitação

Ao enviar a solicitação, você recebe uma notificação que permite acompanhar o pedido e será informado de possíveis pendências e erros e de como corrigi-los.

Caso tenha dado tudo certo, é só imprimir as fichas preenchidas e os documentos gerados, reconhecer firma em cartório e enviá-los via Correios à unidade de cadastro de jurisdição do estabelecimento (ela será indicada após a realização da **Pesquisa Prévia de Viabilidade**). Também é possível entregá-los em uma Junta Comercial associada à Receita Federal.



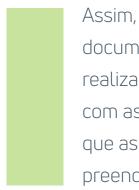
Após enviar os Documentos de Entrada do CNPJ, podese verificar, no site da Receita, se houve a **liberação do registro**. Não há um prazo específico para que ele seja enviado, mas o pedido costuma demorar, no mínimo, cinco dias.



Você sabia que é possível solicitar o CNPJ no Cartório de Registro?

Também é possível que a emissão seja realizada em <u>cartórios conveniados</u> com a Receita Federal, junto com o registro do ato. Nesse caso, é necessário solicitar o CNPJ no Aplicativo Coleta Web e imprimir o DBE (Documento Básico de Entrada).

Durante o cadastro, será exibida a pergunta: Seu ato já está registrado? Caso responda afirmativamente, a aprovação será realizado diretamente pela RFB. Em caso negativo, essa aprovação será responsabilidade do cartório, desde que ele tenha convênio com a Receita.



Assim, você deve ir até o cartório selecionado com a documentação em mãos. O estabelecimento não pode realizar alterações na solicitação realizada, de acordo com as **orientações da RFB**. Portanto, certifique-se de que as informações estão corretas antes de concluir o preenchimento do formulário.

No entanto, nem sempre é necessário passar por todas essas etapas para emitir o CNPJ. Se sua empresa se encaixar no modelo do MEI, é possível obter o registro de forma mais simples. Veja a seguir.





MEI pode tirar CNPJ?

MEI é a sigla para Microempreendedor Individual e serve para que autônomos possam formalizar-se como pessoa jurídica e ter os benefícios decorrentes desse status. Para que você possa se cadastrar como MEI, é necessário se enquadrar em alguns requisitos:

- > a empresa pode ter um faturamento bruto anual de até R\$ 81 mil reais;
- > a atividade desenvolvida deve estar especificada no Anexo XIII, da Resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional de nº 94/2011;
- > o empreendedor não pode ser sócio ou titular em outras empresas.

Cumprindo essas três determinações, você pode se cadastrar como MEI, um processo significativamente mais simples e prático para obter um CNPJ.

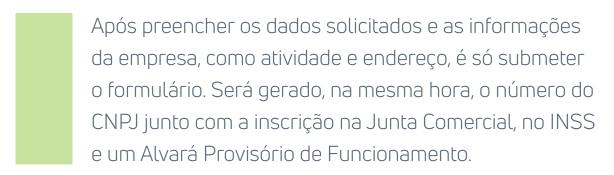


Como se cadastrar como MEI?

Para realizar o cadastro como MEI, é necessário ter em mãos os documentos pessoais, como:

- ✓ CPF
- ✓ RG
- Número das duas últimas declarações de Imposto de Renda
- Título de eleitor

Você deve acessar o site **Portal do Empreendedor** e iniciar o cadastro.



Apesar de esses serem os passos principais para você ter o CNPJ, caso seja necessário emitir notas fiscais, você terá que entrar em contato com a prefeitura do município de cadastro da empresa para obter a inscrição municipal. Assim, você deve receber acesso ao GINFES, sistema utilizado para emissão de nota fiscal eletrônica.

Como é possível ver, abrir um MEI é muito mais simples do que outros enquadramentos jurídicos. No entanto, esse modelo é destinado principalmente para negócios que estão começando, onde o faturamento não é tão elevado. Caso sua empresa tenha cadastro como MEI e comece a faturar mais de R\$ 81 mil anuais, é possível realizar a adequação do modelo de negócio sem alterar o CNPJ já utilizado.

Quais os direitos e obrigações do MEI?

Ter o CNPJ é um dos principais benefícios do MEI. Ainda assim, existem outras vantagens desse modelo, como:

- > poder emitir notas fiscais;
- > ter direito a benefícios previdenciários, como aposentadoria por idade e por invalidez, auxílio-doença e auxílio-maternidade;
- > funcionar com uma carga tributária menor;
- > ter acesso a crédito bancário para empresas;
- > contratar um funcionário.

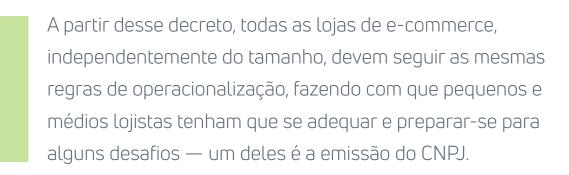
Como contrapartida, o MEI deve pagar uma contribuição mensal de cerca de R\$ 50, que já inclui taxas e impostos e também o INSS, e fazer a declaração anual de faturamento da empresa. A seguir, destacamos como a legislação sobre e-commerce trata a obtenção do CNPJ para empresas.





CNPJ e a lei do e-commerce

A lei do e-commerce entrou em vigor em maio de 2013 por meio do Decreto Federal 7.962/13, ligado ao Código de Defesa do Consumidor. Essa legislação regula o funcionamento no comércio eletrônico no Brasil e, por essa razão, deve ser conhecida por todos os lojistas.





Em relação a esse fator, a legislação exige que toda loja virtual tenha um CNPJ e, principalmente, que ele seja visível e claro no rodapé de todas as páginas do site, junto a informações de contato, endereço físico e razão social. Essa regra é exigida visando a transmitir mais **segurança para os consumidores** e é um dos pilares da lei de e-commerce.

Outros pontos importantes, além da clareza e da visibilidade das informações da loja virtual, referem-se ao atendimento imediato e ao direito ao arrependimento. O primeiro exige que todo e-commerce tenha um canal de atendimento ao cliente que funcione 24 horas por dia, 7 dias por semana. Para atender a essa demanda, páginas de dúvidas frequentes (FAQ) e de fale conosco são suficientes.

Já na questão do direito ao arrependimento, todo consumidor tem o direito de desistir da compra até sete dias após o recebimento da mercadoria. Nesses casos, o e-commerce deve responsabilizar-se pelo estorno e também recuperar o produto, sem custos adicionais ao cliente, sendo importante considerar essas regras na gestão da loja virtual.

Portanto, para que o e-commerce opere de acordo com a legislação, o negócio precisa ter um CNPJ válido para que os clientes possam conferir a situação cadastral da loja no site da Receita Federal, caso desejem, além de emitir nota fiscal e pagar os devidos impostos e taxas referentes à atividade exercida.





Conclusão

Neste e-book, nosso objetivo foi explicar para empreendedores a importância do CNPJ ao abrir e operacionalizar uma loja virtual. Mostramos qual o passo a passo para emitir o número de acordo com o regime tributário adotado pela empresa, que tem relação com o faturamento do negócio.

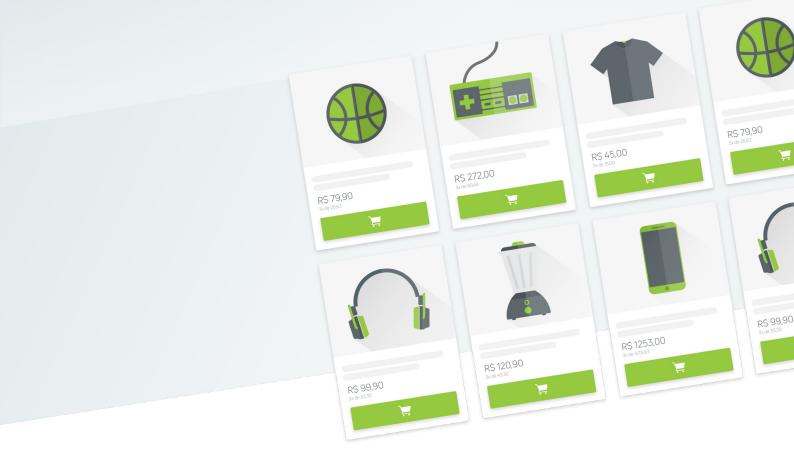


O modelo de MEI, apesar de bastante simples e prático para emitir o CNPJ, tem algumas restrições de faturamento e funcionamento que devem ser conhecidas pelo lojista antes de escolher o modelo de sociedade que será adotado.









Como vimos, o CNPJ é uma exigência da lei de e-commerce que deve ser seguida por lojas virtuais de todos os tamanhos e segmentos, portanto, saber como emiti-lo é essencial para iniciar e consolidar o negócio, assegurando conformidade com a legislação e também transmitindo mais confiança para clientes, fornecedores e parceiros.



Com essas informações, você está pronto para **abrir seu e-commerce corretamente** e terá mais chances de fazêlo crescer e conquistar mercado, transmitindo confiança e profissionalismo para seus clientes.